

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo.

Diretora: Helga Feilstrecker

Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter

Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.

8º anos 1,2,3. 9º ATIVIDADE DE HISTÓRIA.

19-06-2020.

Pessoal! Anotar no caderno esse texto que é continuação sobre: REVOLUÇÃO FRANCESA, não precisa enviar por e-mail.

NASCE A REPÚBLICA FRANCESA

Os limites das mudanças promovidas pela Assembleia Nacional Constituinte eram visíveis para grande parte do povo, que continuava descontente. As reivindicações populares relativas à justiça social e econômicas não foram atendidas.

De um lado, os camponeses e as camadas populares de Paris, chamadas sans-culottes, defendiam mudanças mais radicais, como o sufrágio universal masculino e as instituições da república. Do outro lado, muitos clérigos e nobres se preparavam para tomar o poder. Grande parte deles refugiou-se em países vizinhos, de onde conspirava contra o novo governo. Em junho de 1791, o rei e sua família tentaram fugir da França, mas foram capturados e levados de volta a Paris.

Em abril de 1792, a França entrou em guerra com a Áustria e a Prússia, que temiam a propagação da revolução. O rei e os contrarrevolucionários incentivaram a guerra, pois acreditavam que a França seria derrotada e que, dessa forma, eles poderiam restaurar o ANTIGO REGIME. Diante disso, a população passou a acusar o rei e os monarquistas de traição. No dia 10 de agosto de 1792, os sans-culottes, armados, tomaram o palácio, residência da família real. O rei foi destituído e preso.

A Assembleia Legislativa foi dissolvida e novas eleições foram realizadas, com base no sufrágio universal masculino. Formou-se uma nova Assembleia, denominada CONVENÇÃO NACIONAL. O povo foi chamado a defender a revolução. Um exército popular derrotou os invasores e os partidários internos do Antigo Regime. Nesse clima de vitória ocorreu a proclamação da república.

A CONVENÇÃO NACIONAL E OS GRUPOS POLÍTICOS

Entre 1792 e 1795, a França foi governada pela Convenção Nacional, em uma espécie de regime republicano, no interior do qual havia grandes divergências. Os grupos que atuavam e disputavam espaço político representavam camadas sociais e interesses distintos:

JACOBINOS: representavam a pequena burguesia e a classe média de Paris. Defendiam uma sociedade igualitária. Junto aos girondinos, eram denominados “esquerda”, pois sentavam-se à esquerda da mesa diretora no plenário da Assembleia Constituinte. Seu principal líder foi Robespierre.

GIRONDINOS: republicanos moderados, representavam os interesses da burguesia comercial e de nobres liberais.

PLANÍCE OU PÂNTANO: grupo mais numeroso, que tendia às posições políticas de centro e opunha-se ao setor mais radical. Eram denominados “centro”, pois sentavam-se no meio, em frente à mesa.

CORDELIERS: ligados aos sans-culottes, eram republicanos e defendiam mudanças mais profundas na sociedade, como a reforma agrária e o fim da propriedade privada. Seus principais líderes eram Danton e Marat.

MONARQUISTAS CONSTITUCIONAIS: defendiam a monarquia e posições políticas mais moderadas, eram denominados “direita”.

BOM TRABALHO. FORTE ABRAÇO!